

## VENTANIAS: PODCASTS PARA ATIVIDADES MUSICAIS NA ESCOLA BÁSICA<sup>1</sup>

Vívian Silva Fiori<sup>2</sup>, Viviane Beineke<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Práticas criativas em educação musical: interfaces teóricas e metodológicas”

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Música – CEART – Bolsista PIBIC/CNPq.

<sup>3</sup> Orientadora, Departamento de Música – CEART UDESC – [vivibk@gmail.com](mailto:vivibk@gmail.com)

Este trabalho apresenta o processo de elaboração do *Ventanias*, série de podcast desenvolvida para atividades musicais a distância, no projeto de pesquisa “Práticas criativas em educação musical: interfaces teóricas e metodológicas”. O projeto foi adaptado ao novo contexto escolar instaurado no ano letivo de 2020, com o fechamento das escolas devido à pandemia de COVID-19. Foi oferecido o curso de formação de professores de música “Práticas criativas na educação musical escolar: desafios e possibilidades em projetos a distância<sup>1</sup>”, no qual foram abordadas interfaces teóricas e metodológicas implicadas no planejamento de projetos criativo-musicais para educação musical escolar básica, visando à fundamentação de projetos pedagógicos que considerem as necessidades e desafios impostos pela suspensão das aulas presenciais nas escolas. O curso contou com a participação de professores de música da rede pública de educação básica de Florianópolis/SC e de outras cidades e estados do Brasil, além da equipe de pesquisa, que inclui bolsistas de iniciação científica e estudantes de pós-graduação. O curso foi realizado a partir de dois eixos principais: (1) fundamentos teórico-metodológicos sobre a aprendizagem e o ensino musical criativos em práticas musicais na escola e (2) processos colaborativos no planejamento de projetos criativo-musicais, em modalidade não presencial e interativa.

Um dos grandes desafios descritos pelos professores participantes foi adequar as propostas de atividades não presenciais a um formato de fácil acesso, pouco consumo de dados de internet e que pudesse ser adaptado ao formato impresso, visando atender aos alunos que não tinham acesso aos materiais online e precisavam buscar materiais impressos na escola. Como um dos resultados do trabalho, foram produzidos projetos criativo-musicais em formato de *podcasts*, temática focalizada nesta comunicação de pesquisa. Segundo Fleischer e Mota (2021) o podcast é uma mídia que tem por base o áudio, disponibilizado na internet e distribuído pela internet, que possui funções variadas, desde o entretenimento até para fins educacionais e técnicos. A escolha do podcast também se deu pela particularidade de ser um formato que exige pouca capacidade dos dispositivos para ser reproduzido, visto que o podcast é mais leve que um vídeo, além de permitir se desvincular do estímulo visual, abrindo espaço para a imaginação de cada ouvinte.

Articulando o referencial teórico do campo da aprendizagem criativa (CRAFT, 2010; BURNARD, 2013; BEINEKE, 2009, 2011, 2015) e as necessidades encontradas na realidade escolar de cada professor participante, foram propostas algumas temáticas para o desenvolvimento de projetos criativo-musicais para serem implementados nas escolas em que os participantes atuavam. A partir dessas temáticas foram formados grupos, que trabalharam de forma remota, com dois encontros síncronos semanais, de agosto a novembro de 2020. Nessa

---

<sup>1</sup> Professoras ministrantes do curso de formação: Profa. Dra. Viviane Beineke e Profa. Ma. Ana Paula Ribeiro Cardoso Malotti.

dinâmica, um dos grupos<sup>2</sup> propôs a criação de uma história, em formato de podcasts, tendo como temática as culturas e as músicas do mundo, equipe da qual participei como bolsista de iniciação científica.

Os primeiros encontros do grupo foram dedicados à etapa de *brainstorming*, quando começamos a estabelecer alguns conceitos iniciais para o podcast, como a criação do personagem Vento, que viajaria o mundo, desenvolvendo a história principal dos roteiros. A partir deste personagem, surgiu o nome do podcast: Ventanias. Ao longo de reuniões entre os integrantes do grupo e participantes do curso de formação, o planejamento do projeto, roteiros e a temática foram tomando forma. Todos os episódios continham um país de onde a história era contada e um tema central, que poderia ser um gênero musical, instrumento, ritmo etc.

As próximas etapas foram de produção do material. Após a definição do tema do episódio, os participantes do grupo pesquisavam referências e repertórios para a construção da história. Depois, o grupo entrava na fase de elaboração do roteiro, definição das vozes dos personagens, gravação de áudio, edição e distribuição utilizando uma ferramenta online de podcast<sup>3</sup>. A narrativa foi elaborada com um discurso mais informal, em tom de conversa, buscando maior aproximação com os estudantes das escolas de educação básica que iriam recebê-los. Como explicam Fleischer e Mota (2021, p. 4) esse modo de comunicação facilita que o público “se transporte de um mundo a outro, que mundos diferentes possam se comunicar.”

Algumas preocupações surgiram: Como aproximar o personagem Vento dos ouvintes? Como seria possível tornar o episódio mais interativo? Com essas questões em mente e tentando articular a produção do podcast com os referenciais teóricos da pesquisa, decidimos propor atividades musicais dentro do episódio, com a intenção de trazer a estudante para uma participação mais ativa na história. De fato, o podcast é uma mídia de áudio gravado, que não permite uma real interação entre crianças e professoras, tal como aconteceria numa proposta de atividade em sala de aula, por exemplo, onde a professora pode adaptar sua proposta a partir da observação do outro. Dessa forma, as propostas de atividades precisavam apresentar uma explicação concisa que incentivasse a criação, a experimentação e o improviso musicais. Tudo isso, dentro dos limites de uma relação de “mão única”, que pudesse gerar devolutivas ao professor que iria desenvolver este projeto em aulas de música assíncronas.

Durante o processo de produção do Ventanias foi possível perceber a importância do trabalho colaborativo, pois foi através dele que professores e professoras puderam compartilhar as dificuldades geradas pelo trabalho remoto, aprendizagem de novas ferramentas tecnológicas, adequação das aulas de música ao envio de atividades escolares não presenciais; uso de plataformas digitais para postagem de conteúdo e comunicação com os alunos, entre tantas outras questões. Esses encontros permitiram também dividir a sobrecarga de trabalho durante o período de isolamento social, gerada pela necessidade de adaptação brusca de metodologias para o modelo remoto de ensino. Como resultado, as crianças que receberam os podcasts enviaram suas devolutivas em áudio, vídeo ou impressas, que poderão ser objeto de estudo em pesquisas futuras, avaliando de que forma elas receberam esses materiais e como poderão ser adaptados em aulas presenciais.

**Palavras-chave:** Educação musical, Escola básica, Ensino remoto, Aprendizagem criativa.

---

<sup>2</sup> Integrantes do Núcleo Ventanias e autores do podcast: Álefe Trindade, Bárbara Ogleari, Ana Carolina Manhães, Cesar Damasceno, Lucas Fontalva, Marcos Appel e Vívian Fiori.

<sup>3</sup> O podcast *Ventanias* está disponível em: <https://www.udesc.br/ceart/inventa/podcast/ventanias>